PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 63/16

O Zika vírus está assustando, principalmente, as grávidas e são muitas as dúvidas. Por isso, fazer o pré-natal é fundamental. As mães podem saber ainda na gravidez se o bebê tem ou não indícios de microcefalia.

Nos postos de saúde, a gestante que chega com sintomas do Zika, faz o exame específico da doença, e caso dê positivo, o bebê que ainda está na barriga se torna um caso sob risco de microcefalia. Como muita gente não tem os sintomas, é muito importante que as grávidas façam a ecografia.

Na rede pública, as grávidas só fazem o exame de imagem no primeiro trimestre. Quando ainda não é possível identificar se o bebê tem ou não microcefalia.

Para a Sociedade Brasileira de Ultrassonografia, o ideal é que as mulheres façam pelo menos quatro exames durante a gestação. Os casos de microcefalia aumentaram cerca de 30 vezes depois do aparecimento do vírus Zika.

A confirmação só ocorre depois do nascimento, quando se mede o tamanho da cabeça do recém-nascido e depois é feito um exame de imagem.

Com o número crescente de casos de microcefalia relacionados ao Zika vírus no País, o Estado de São Paulo anunciou que o teste do vírus será incluído no pré-natal das gestantes a partir de 2016.

A proposta do secretário da Saúde, David Uip, prevê também exames em bancos de sangue e para as pessoas que farão transplante de órgão, além de ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de Dengue, Zika e Chikungunya.

Segundo Uip, ainda há dúvidas sobre o comportamento do Zika vírus e, para responder estas questões, serão realizados estudos em universidades, com o apoio da Fapesp.

Fonte G1.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, através da Secretaria Municipal de Saúde, a inclusão do teste do Zika vírus no exame pré-natal em toda a rede municipal de saúde, bem como esclarecimentos em relação ao vírus na gestação – a exemplo do Estado de São Paulo.

Sala das Sessões, 10 de março de 2016.
PAULO CÂMARA